



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

## TERMO ADITIVO 001/2022

## PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 023/2021, DE 30 DE JULHO DE 2021

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****a) Unidade Descentralizadora e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA**Nome da autoridade competente: **Marcio Candido Alves**Número do CPF: **XXX.909.531-XX**Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/MAPA**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 337, de 4 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. de 09 de novembro de 2020, Edição: 213, Seção: 1, Página 2 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 10 de Dezembro de 2021, seção 2, página 2.****b) UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 130148 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 130148 - Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF/****2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA****a) Unidade Descentralizada e Responsável**Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**Nome da autoridade competente: **VALDINEY VELOSO GOUVEIA- Reitor da UFPB**Número do CPF: **XXX.051.554-XX**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CAMPUS II (UG 153073)**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **DECRETO DE 4 DE NOVEMBRO DE 2020, DOU 5 de novembro de 2020****b) UG SIAFI**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- UG 153065/ gestão 15231**Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, CAMPUS II - UG 153073/ gestão 15231****3. OBJETO:**

Apoiar ações de qualificação técnica de profissionais no âmbito o projeto "Trocando experiências para alcançar alta produtividade e sustentabilidade agropecuária na região mais seca do Brasil".

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

As ações estão detalhadas no Projeto "Residência Profissional Agrícola em Cana-de-açúcar na Paraíba: Um estágio para vivenciar o Manejo para altas produtividades e a Inserção a prática multidisciplinar" aprovado no âmbito do Edital de chamamento público N. 01/2020 Programa de Residência Agrícola.

META 1 (2021) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 2 (2021) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

META 3 (2021) - Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto

META 4 (2021) - Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas

META 5 (2022) - Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;

META 6 (2022) - Concessão de bolsa ao professor-orientador;

META 7 (2022) - Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto;

**5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

Embora o semiárido brasileiro já tenha demonstrado um alto potencial agropecuário na sua história, com o sistema integrado do algodão e gado por exemplo, esse modelo não foi economicamente sustentável. Dentre os vários motivos para isso acontecer, destaca-se o extenso uso de um modelo agrícola convencional que comprometeu a qualidade do solo, água, nutrientes e gerando paisagens degradadas, onde algumas transformaram-se em núcleos de desertificação. Como consequência, a maioria dos sistemas produtivos vigentes modelo extensivo ou ultra extensivo, que não permite a obtenção de bons índices zootécnicos, rentabilidade adequada e, conseqüentemente, inviabiliza o sustento da propriedade ambiental.

Resultados obtidos no projeto de pesquisa intitulado "Replicabilidade de um sistema sustentável e altamente produtivo na região mais seca do Brasil" (a partir daqui chamado de Projeto Chamada MCTI/CNPq nº 19/2017 – Nexus I: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas) demonstram que o planejamento da paisagem agrícola é crucial para a manutenção de serviços ecossistêmicos que mantêm a resiliência produtiva do sistema agropecuário. Para isso, as paisagens degradadas sejam reduzidas nas paisagens e que estas sejam compostas por: 1) áreas naturais que reduzem erosão, conservam propriedades hidráulicas do solo e mantêm a biodiversidade; 2) áreas que otimizam o uso das poucas chuvas, aumentam a capacidade de manutenção de água no solo, abrigam diversidade de culturas associadas ao semiárido, com aplicação de rotação de culturas; 3) práticas de rotação de culturas e proteção do solo; 4) modelos de conservação de forragens; 5) manutenção de animais com alta capacidade de utilização do sistema; 6) restauração e/ou manutenção de áreas naturais que fornecem serviços ecossistêmicos de suporte e regulação do sistema. Poucas áreas no Cariri Paraíba, praticam atualmente esses princípios e práticas. Porém, nossos resultados mostram que tanto pequenas como grandes propriedades podem manter atualmente níveis altos de produtividade e sustentabilidade.

Os resultados do projeto Nexus-Caatinga são bastante promissores, principalmente para a produção leiteira na região, que enfrenta muitos problemas em sua cadeia produtiva. Um dos principais é a adaptação ao manejo e principalmente as condições da propriedade. Nossas observações demonstraram que o uso de vacas mestiças Jersey x Holandesas (Jersey Holanda) dá melhores resultados em um sistema com produção de pastagem/silagem, e um leite com maior quantidade de sólidos não gordurosos e gordura, tornando-o mais saboroso e nutritivo. E a boa correlação positiva entre o índice de pastoreio e o lucro por hectare. A mesma lógica segue para cabras mestiças Saanen, Alpina e Toggenburg. No entanto, a manutenção anual de desses animais está associada a boas práticas de produção de pastagem em regime de sequeiro, produção agrícola com eficiência no uso de água das chuvas, interação lavoura-pecuária e proteção do solo.

Dessa forma, a presente proposta, através do Programa de Residência Profissional Agrícola, além de possibilitar a capacitação de profissionais recém-formados, permitirá a troca de experiências entre produtores rurais e nas empresas, aprendendo sobre suas atividades, analisando suas demandas, entendendo suas dificuldades, e auxiliando na difusão e aplicação dos resultados das observações. Espera-se que as ações da presente proposta promovam uma contribuição mútua entre todos os agentes, com capacitação dos profissionais envolvidos e melhoria dos resultados da cadeia produtiva na região, dos produtores aos laticínios. Assim, o treinamento dos residentes será um incentivo para fixação local dos recém-formados, com clara perspectiva de desenvolvimento local.

Por fim, as ações dessa proposta também se enquadram no plano Agronordeste, do MAPA. Esse plano tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Nordeste. Os residentes atuarão em um dos 12 territórios indicados no plano, o Cariri da Paraíba, bem como com ações entre as atividades priorizadas, que são bovinocultura leiteira e produção de carne de corte. Dessa proposta permitirão a capacitação de recém-formados, a integração de docentes da UFPB na participação prática dessa capacitação, a troca de experiência com produtores locais e a produção nos principais laticínios associados aos produtores dos municípios envolvidos (Cabaceiras-PB, Caturité-PB e São João do Cariri-PB). Portanto, espera-se que c

obtenção de informações práticas que ajudem a atingir objetivo central do plano Agronordeste, usando a estratégia da qualificação para a melhoria da qualidade de vida do principal residente e as unidades residentes.

**6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( x ) Não

**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( x ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, org fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( ) Sim

( x ) Não

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário
META 1 (2021)	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;	Bolsa	87	1.200,00
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas			
META 2 (2021)	Concessão de bolsa ao professor- orientador;	Bolsa	81	200,00
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas			
META 3 (2021)	Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto	Bolsa	24	2350,00
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto			
META 4 (2021)	Realizar o pagamento de seguro em grupo contra acidentes pessoais para os bolsistas	Apólice	90	15,00
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto			
META 5 (2022)	Concessão de bolsas aos residentes de nível superior durante a vigência do projeto;	Bolsa	150	1.200,00
PRODUTO	Relatórios individuais mensais elaborados pelos bolsistas			
META 6 (2022)	Concessão de bolsa ao professor- orientador;	Bolsa	156	200,00
PRODUTO	Relatórios consolidados sobre o trabalho dos bolsistas			
META 7 (2022)	Realizar aquisição de materiais de consumo para campo e análises laboratoriais relacionados à execução do projeto	Material	1	50,00
PRODUTO	Relatórios de prestação de contas e de gestão do projeto			
TOTAL	R\$389.600,00			

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS/ANO	VALOR
07/2021	R\$ 178.350,00
04/2022	R\$ 211.250,00

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339018	não	R\$ 104.400,00
339020	não	R\$ 16.200,00
339030	não	R\$ 56.400,00
339039	não	R\$ 1.350,00
339018	não	R\$ 180.000,00
339020	não	R\$ 31.200,00
339030	não	R\$ 50,00

**12. PROPOSIÇÃO**

João Pessoa-PB,

**Valdiney Veloso Gouveia**

Reitor da UFPB

**13. APROVAÇÃO**

Brasília-DF,

**Marcio Candido Alves**

Secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/MAPA



Documento assinado eletronicamente por **Valdney Veloso Gouveia, Usuário Externo**, em 18/08/2022, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO CANDIDO ALVES, Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo**, em 19/08/2022, às 08:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: [https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **23317383** e o código CRC **540545D5**.